IV EIEMAT Escola de Inverno de Educação Matemática
2º Encontro Nacional Pibid Matemática
Educação Matemática para o Século XXI: trajetória e perspectivas
06 a 08 agosto 2014

ISSN 2316-7785

WEB 2.0 NA EDUCAÇÃO: O *FACEBOOK* COMO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Arlam Dielcio Pontes da Silva
Universidade Federal Rural de Pernambuco
arllan_dielcio@hotmail.com

Robson da Silva Eugênio
Universidade Federal Rural de Pernambuco
robsonseugenio@gmail.com

Resumo
A nova *interface* da *internet*, a *Web 2.0* possibilita aos usuários que sejam produtores na rede e não apenas consumidores de informações, como exemplo simplificado de *Web 2.0* temos as redes sociais, em especial o *Facebook*, que possui a maior quantidade de usuários conectados. Como exemplo de recurso mais completo de *Web 2.0* temos as plataformas dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. A pesquisa está sendo realizada no curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Garanhuns, com os discentes do curso. A proposta de utilizar o *Facebook* como plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem foi aceito e aprovado pela maioria dos alunos entrevistados em nossa pesquisa Assim os professores em formação inicial deixam transparecer que não estão preparados para fazer uso das TICs em suas salas de aula, porém também é clara a aprovação da maioria destes professores em formação inicial em se utilizar o *Facebook* como uma plataforma de ambiente virtual de aprendizagem.

Palavras-chave: *Web 2.0 – Facebook* – AVA – Formação inicial de professores.

INTRODUÇÃO

É cada vez mais comum encontrarmos jovens conectados a maior parte do seu tempo, atualmente o acesso aos dispositivos moveis ou não e a conexão de rede possibilita que a comunicação e as informações aconteçam em tempo real e em qualquer lugar. Desta forma nos propusemos a pesquisar sobre a inserção das redes sociais no ensino, específicamente o *Facebook*, no ambiente acadêmico, enquanto ferramenta de aprendizagem, uma vez que o seu acesso é facilitado e encontramos a maior parte dos estudantes conectados. Como objetivo

queremos analisar se a plataforma do *Facebook* permite a sua utilização enquanto ambiente virtual de aprendizagem. E nos questionamos se a interatividade proporcionada pelo *Facebook* é capaz de atrair os olhares dos estudantes para a sua utilização enquanto ferramenta de estudo e instrumento pedagógico.

A *Web 2.0* é a *internet* como conhecemos hoje, ou seja, é um avanço do protótipo de *internet* que tínhamos na década de 90, por exemplo. A *Web 2.0* permite que o usuário da rede seja mais que um consumidor, como era no passado quando o acesso permitia apenas a sua passividade, possibilita que sejam produtores, uma vez que permite ao usuário a interação.

Desta forma, temos como exemplo de possibilidade simples da *Web 2.0* as redes sociais, estas permitem aos seus usuários que tenham controle de determinadas situações e publicações, mais especificamente temos o *Facebook* como uma das maiores redes de usuários conectados. O *Facebook* permite ao usuário a interação com outros usuários, com *hiperlinks*, publicações, compartilhar, comentar, etc. Uma possibilidade mais avançada da *Web 2.0* são os AVA (ambientes virtuais de aprendizagem), que permite aos seus alunos uma série de recursos para mediar o processo de ensino e aprendizagem entre professor e aluno. O AVA é encontrado geralmente nos cursos de Educação a Distância, o que não impede que os cursos presenciais também optem por fazer uso dessa ferramenta, desta forma, encontramos no *Facebook* ferramentas que possibilitam utilizá-lo como AVA para complementar as estratégias e práticas didáticas dos docentes.]

REFERENCIAL TEÓRICO

O avanço nas tecnologias leva informação e comunicação em tempo real a lugares nunca antes atingidos, o que transforma as pessoas, principalmente as crianças e jovens, em sujeitos não fixos em um local restrito, tornam-se pessoas do mundo globalizado.

Diante disso o papel do novo professor é de estimular os educandos no processo de aprendizagem, uma vez que a nova geração de educadores não é formada com princípios de

transmissão, mas com competências para buscar renovar sempre seus conhecimentos e inovar nas práticas didáticas. Assim sendo, existem formas diversificadas de utilização das tecnologias a favor da educação, encontramos alunos hoje conectados o tempo todo, seja com seus smartphones, tablets ou computadores, e essa conexão permite que o educador utilize-se de propostas de incentivo a pesquisa e desenvolvimento de novos conhecimentos.

A *internet* é uma das maiores, se não a maior ferramenta de alcance de usuários. Ela permite que o usuário tenha acesso a uma vasta quantidade de conteúdos sobre os mais diferentes tipos de assuntos, mesmo com tanta informações disponíveis não é indispensável a política de disciplina do usuário em saber selecionar as fontes onde pesquisar por tais informações. A interatividade proporcionada hoje pela *internet*, e o seu alcance cada vez mais próximo dos usuários, além de *homepages* a cada dia mais atrativas e dinâmicas, é um ponto relevante nas discussões sobre a sua utilização no ambiente educacional, o fácil acesso aos dados permite que estejamos conectados o tempo todo. Muitas são as opiniões sobre o que seria a *Web 2.0*, destacamos o que afirma Dias e Leite (2010),

> Trata-se, na verdade, de desenvolvimentos tecnológicos e sociais que levam a uma nova atitude diante da *internet*. A ênfase não está na tecnologia, mas na nova atitude diante da utilização da internet. A *Web 2.0* é caracterizada pela intensificação da participação e do efeito-rede. Resumidamente podemos dizer que os usuários passam de meros consumidores a produtores. A *Web 2.0* é uma plataforma que reúne dispositivos e serviços variados. Ou seja, é a *internet* ubíqua: pode ser acessada de diferentes positivos, praticamente em qualquer lugar. (p. 87).

Assim temos algumas características fundamentais dessa plataforma mais avançada da *web*. O usuário se torna autor contribuindo com opiniões e conteúdos. Outra característica intensificada da *Web 2.0* é o acesso ilimitado de dados sem fronteiras, uma vez que determinado arquivo pode ser acessado em qualquer ambiente, diminuindo as fronteiras.

As redes sociais são ambientes digitais que permitem uma vasta quantidade de ações ao usuário. Ambientes como o *Facebook* possuem milhares de usuários e tem se revelado um canal eficiente para as mais diversas iniciativas, dentre elas a educacional. Desta forma, Braga (2013. p.121) diz que “Seria inviável descrever em detalhes todos os recursos que um ambiente digital

como o *Facebook* oferece a seus usuários, principalmente porque esse tipo de ambiente está em constante mudança". Assim sendo, este ambiente estimula a participação autônoma do aluno com publicações de materiais e *links* que servem para que o professor faça a mediação de discussões, com esse aspecto, a autora apresenta algumas das ferramentas do *Facebook*:

- Mural: espaço de acesso ao perfil do usuário.
- Cutucar: uma forma de chamar a atenção de outros usuários, instigando contato.
- Eventos: é uma agenda digital que divulga e prevê números de pessoas nos eventos.
- Vídeos: duas possibilidades, copiar e colar o *link* de outros sites ou fazendo *Upload.*
- Fotos: permite publicar fotos e imagens relevantes para o ensino.
- Notas: permite compartilhar textos maiores com imagens.
- Bate-papo/*Chat*: interações simultâneas, conversas a dois ou em grupos e envio de arquivos diversos e *links.*
- Grupo: permite organização e interação entre usuários e publicação de arquivos e *links*, discussão em fóruns e privacidade.

Estas ferramentas, entre outras, são essenciais e interativas, o que proporciona aos usuários a participação ativa com simples manuseios, como: publicar, compartilhar, comentar, curtir. Essas ações são um diferencial na Plataforma *Facebook*, uma vez que permite total autonomia ao internauta de interagir com qualquer outro perfil. O computador e a *internet* foram incorporados as práticas escolares modificando totalmente as práticas educacionais, com a propagação do acesso a esses recursos, surgem os Cursos a Distância que fazem uso de AVA. Segundo Leite *et al* (2010),

> Os Ambientes Virtuais de Aprendizagens são programas de computador desenvolvidos para oferecer um ambiente de aprendizagem que possibilite a realização de atividades de ensino-aprendizagem online, ou seja, a distância. [...] Esses ambientes virtuais utilizam, dentre outras ferramentas, *e-mails*, fóruns, conferências, *chats* (bate-papo), arquivos de texto, arquivos de sons, arquivos de imagens, *wikis*. [...] Outra característica é a utilização de *hiperlinks.* (p.65 e 66)

Assim sendo, os AVAs precisam ter características de uso pedagógico e informático, de modo que sua utilização seja acessível a todo o público e ao mesmo tempo possibilite a realização do ensino e da aprendizagem com qualidade. Uma das principais suas características é a de oferecer aos alunos a interação virtual com os educadores, além da interação entre a turma. Os AVAs são excelentes no processo de construção do conhecimento, uma vez que permitem acesso a variados conteúdos disponibilizados na rede.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada na UFRPE/ Unidade Acadêmica de Garanhuns no Curso de Licenciatura em Pedagogia está em fase de desenvolvimento, são apresentados dados iniciais coletados com 22 alunos em diferentes períodos do curso. A pesquisa é do tipo exploratória, que de acordo com Severino (2007 p. 123), "busca apenas levantar informações sobre determinado objeto, delimitando assim o campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto." Desta forma, para atingir os resultados, utilizamos questionários como técnica de pesquisa, uma vez que estes nos permite sistematizar um conjunto de questões para levantar informações por escrito por parte dos sujeitos, podendo conter questões tanto fechadas como abertas, de modo que prevaleça a objetividade e evitando provocar duvidas, ambuiguidades e respostas lacônicas, conforme afirma Severino (2007). Para classificar os dados coletados, utilizamos o método quantitativo o que nos permitiu mapear e descrever os resultados de modo qualitativo.

Para melhor atingir aos objetivos propostos, realizamos os questionamentos de forma sistemática, seguindo uma linha de raciocínio de acordo com o conteúdo trabalhado: *Web 2.0*; Redes Sociais e *Facebook*; Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e Tecnologias da Informação e Comunicação no ambiente educacional.

RESULTADOS

É corriqueiro observarmos o quão os Docentes utilizam-se das redes sociais para contatar seus alunos, seja para enviar textos e materiais ou até mesmo para mediar discussões relacionadas à sua disciplina. Contudo, realizamos alguns questionamentos aos Discentes do ensino superior no curso de Pedagogia, e observamos que a maioria mesmo sendo a favor do uso das tecnologias no ambiente educacional pouco conhece sobre estas.

Em linhas gerais observamos que 55% dos entrevistados dizem saber o que significa *Web 2.0*, porém quando questionados sobre uma definição apenas 36% soube ou se aproximou em sua resposta. O que nos permite afirmar que os internautas fazem uso desta plataforma de *internet* e não a conhece. Ainda sobre a *Web 2.0*, perguntamos se os Docentes do curso a utilizam em suas disciplinas e em quais? 64% dos entrevistados responderam que sim, e as disciplinas mais citadas foram: Metodologia do Ensino da Matemática I e II, Jogos e a Construção do Conhecimento; Informática na Educação, respectivamente.

Em se tratando de Redes Sociais, questionamos se os alunos consideram o *Facebook* um Ambiente Virtual de Aprendizagem, não questionamos se eles conheciam os AVA's para que não influenciasse suas respostas ao tentar fazer comparações. 95% responderam que sim, considera o *Facebook* um AVA, e os mesmos 95% afirmaram utilizar o *Facebook* como AVA. Ao questionar se os Docentes fazem uso desta rede social como AVA, 91% dos entrevistados disse que sim e as disciplinas mais citadas foram: Metodologia do Ensino da Matemática I e II; Jogos e a Construção do Conhecimento, respectivamente, obtendo quase unanimidade.

Ainda sobre o *Facebook* como AVA, questionamos se os discentes acham que a interatividade proporcionada pelas redes sociais, quando utilizadas como AVA, contribui de forma positiva no processo de ensino e aprendizagem em seu curso? 95% responderam que sim, e estes mesmos 95% responderam estar contente e aprovar a proposta de utilizar o *Facebook* como plataforma de AVA.

Diante dos dados coletados, podemos afirmar que é cada vez maior o número de professores do ensino superior que se utilizam da internet para planejar e desenvolver atividades com os discentes, porém é preciso que haja estratégias didáticas para viabilizar o uso dos ambientes virtuais como recurso para a construção do conhecimento.

Desta forma, também é perceptível que a maior parte dos entrevistados dizem conhecer a *Web 2.0* porém não fazem referência da mesma, às plataformas das redes sociais e dos AVAs, o que nos permite identificar que existe ainda uma discrepância entre saber usar e conhecer as ferramentas que utilizam. Assim os professores em formação inicial deixam transparecer que não estão preparados para fazer uso das TICs em suas salas de aula, porém também é clara a aprovação da maioria destes professores em formação inicial em se utilizar o *Facebook* como uma plataforma de ambiente virtual de aprendizagem.

Essa plataforma permite discussões não só restritas as salas de aula, mais também em qualquer lugar e momento, desde que haja o acesso a rede. Nesse sentido, o *Facebok* possui uma série de ferramentas que tendem a prender a atenção do usuário e pode ser utilizado como recurso para a construção do conhecimento, desde que de forma orientada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fácil acesso aos recursos tecnológicos e a conexão de dados na rede, trouxe novos olhares e perspectivas no processo de ensino e aprendizagem, os professores do ensino superior optam por fazer uso das TICs na mediação do ensino, em contrapartida os discentes já estão conectados e consideram positivo o fato de atrelar os dispositivos e recursos oferecidos por eles ao processo de aprendizagem.

Nesse sentido, a *internet* permite uma interatividade maior entre usuários, e a *interface* da *Web 2.0* leva a *internet* a um patamar renovado, onde os internautas são autores ativos e não meros leitores passivos. Temos como exemplo as redes sociais que permitem essa interação, o *Facebook* permite ao usuário uma série de recursos, como por exemplo, a criação de grupos que permite aos usuários estarem conectados com um determinado grupo de pessoas e tratarem dos mais diversos tipos de assuntos online.

A interface do Facebook disponibiliza diferentes ferramentas no grupo as possibilidades de postar e compartilhar vídeos, fotos, imagens, textos, *hiperlinks* e outros arquivos tornam o *Facebook* um recurso enriquecido para se fazer uso deste como ambiente virtual de

aprendizagem, uma vez que os usuários acompanham em tempo real e participam da produção de conhecimento, quando este for utilizado para tal finalidade.

Deste modo, a pesquisa aponta que podemos concluir que os discentes apoiam e aprovam o uso do *Facebook* como plataforma de AVA. Pretendemos atingir um número de 100 alunos do curso de pedagogia e em seguida, após mapear as disciplinas que segundo eles mais se utilizam as TICs e *internet* como recurso de ensino e aprendizagem, nos propomos a fazer entrevistas e/ou questionários com os docentes das respectivas disciplinas.

Não queremos com esta pesquisa afirmar que "as TICs são a salvação da educação", mas que tenhamos maturidade para compreender que deixá-la no escanteio no ambiente educacional é afastar de forma gradativa o aluno do processo de aprendizagem, e queremos com esta pesquisa incentivar uma maior visibilidade da necessidade de fazer uso das tecnologias e como consequência novas práticas de ensino não somente no ensino superior, mas também na educação básica que é o ambiente de atuação dos professores que estão em formação inicial.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Denise Bértoli. **Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas**. ed. 1. São Paulo: Cortez, 2013.

DIAS, Rosilânia Aparecida; LEITE, Lígia Silva. **Educação a distância: da legislação ao pedagógico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LEITE, Lígia Silva; POCHO, Cláudia Lopes; AGUIAR, Márcia de Medeiros; SAMPAIO, Marisa Narcizo. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula.** ed. 5. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** ed. 23. – São Paulo: Cortez, 2007.